

PREVENÇÃO E TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Lorena Morais da Silva¹
Cibelly Leandra Pires da Silva¹
Alinne Alves de Lacerda¹
Kênia Alessandra de A. Celestino²
Flávia Alves Amorim Souza Sales²

RESUMO

O câncer do colo do útero representa um importante problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de mortalidade entre mulheres no Brasil e no mundo. Sua origem está associada à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV), um agente de transmissão sexual. A detecção precoce, por meio do exame Papanicolau, e as estratégias de rastreamento preconizadas pelo Ministério da Saúde têm se mostrado eficazes na redução da incidência e mortalidade da doença. Tem como objetivo: analisar, as principais estratégias de prevenção e as abordagens cirúrgicas empregadas no tratamento do câncer do colo uterino, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde. Trata-se de uma revisão literária baseada em seis artigos científicos selecionados nas bases de dados BVS, SciELO e Google Acadêmico, publicados entre 2018 e 2024. Foram incluídos estudos em português que abordassem aspectos preventivos e cirúrgicos da doença. Os estudos demonstram que a vacinação contra o HPV, o rastreamento periódico com o exame Papanicolau e a ampliação do acesso aos serviços de saúde são as medidas mais eficazes na prevenção. Em casos avançados, os tratamentos cirúrgicos, como histerectomia e conização, mostram bons resultados quando associados ao diagnóstico precoce. Conclui-se que a prevenção do câncer do colo do útero depende da integração entre educação em saúde, vacinação e rastreamento regular. A atuação do enfermeiro e das equipes de atenção primária é essencial para o controle da doença e para a promoção da saúde feminina.

Palavras-chaves: Câncer do colo uterino, HPV, Papanicolau, Rastreamento, Ministério da Saúde.

¹Discentes do Curso de Enfermagem, Universidade Salgado de Oliveira.

²Docentes do Curso de Enfermagem, Universidade Salgado de Oliveira.